

1 Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

INTRODUÇÃO

i.1 são muitas as implicações sobre o tema “mundo”

- *sobre a maneira de nos relacionarmos com ele;*
- *sobre a capacidade dele influenciar as pessoas;*
- *a igreja precisa entender a sua relação com o mundo;*

i.2 nas próximas semanas vamos falar deste tema:

- *vamos buscar parâmetros para a convivência;*
- *e avaliar nosso papel como igreja e como crentes;*
- *seja na capacidade de influenciarmos o mundo;*
- *ou na possibilidade de sermos influenciados por ele;*

i.3 vamos, também, tratar da sua influência sobre nós;

- *como o mundo é capaz de mudar nossos conceitos;*
- *fazer parte de nossas rotinas de vida e, mais:*
- *influenciar nossos pensamentos e ações;*
- *pois somos expostos a todo o tipo de filosofias;*

i.4 dentre tantos assuntos vamos considerar:

- *o papel das redes sociais e a sua influencias;*

- *o comportamento dos crentes diante de alguns temas sociais inquietantes como:*
 - *violência;*
 - *Homossexualismo;*
 - *ética;*
 - *Política;*

i.5 vamos caminhar com o tema em divisões;

- *tratando de um sub tema a cada encontro - são eles:*
 - *o entendimento do texto e a sua aplicação diária;*
 - *compreender os conceitos do mundo e do evangelho;*
 - *avaliar a capacidade de o mundo nos influenciar;*
 - *reestruturar a forma de o evangelho nos moldar;*

i.6 hoje começo a falar do primeiro destes sub temas:

- *o entendimento do texto e a sua aplicação diária;*
 - **o que podemos aprender e viver com este texto?**
 - **vamos compartilhar duas realidades:**

1ª “eu devo me oferecer em sacrifício!” - Verso 1

2ª “eu devo me moldar pelo evangelho!” - Verso 2

1ª – eu devo me oferecer em sacrifício! Verso 1
--

Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

1.1 o primeiro ponto é destacar a orientação de Paulo

- *a igreja que estavam em Roma;*
- *lutava contra a influência da cultura/ crença grega;*
- *lutava também contra a religiosidade judaica;*

- *era uma luta de conceitos morais e espirituais/mente*
- *e, também de prática religiosa/ atitudes/ procedimentos;*

1.2 Paulo “roga”/apela pela “compaixão de Deus”

- *não se trata de uma ordem ou imposição externa,*
- *revela uma busca interior – um sentimento já vivido;*
- *não é de fora para dentro, como uma doutrina;*
- *mas de dentro pra fora, fundamentado na fé;*
- *expresso na pessoa e no sacrifício de Jesus Cristo;*
- *nele estava toda a nossa justificação (preço pago);*
- *não havia mais sentido em sacrifícios ou oferendas;*
- *como era comum na pratica religiosa judaica;*

1.3 nossos “corpos” são instrumentos de louvor;

- *não há mais validade em sacrifícios corpóreos;*
- *tudo passa agora pelo entendimento, saber e aplicar;*
- *eu me apresento e louvo a Deus com quem eu sou;*
- *em oposição às ofertas que eram sacrificadas;*
- *a nossa razão toma o lugar do animal sacrificado;*

•esta era a grande controversa com os judeus!

1.4 “que é o vosso culto racional.” - algumas traduções:

*“a sua adoração racional”; // “o seu culto espiritual de adoração”;
 “a adoração oferecida pela mente e pelo coração”*

1.5 eu preciso saber o que faço quando presto culto;

- *o que me faz estar aqui; cantar – orar – esperar!*
- *não pode ser uma atitude espelhada ou impulsiva;*
- *ela tem ligações profundas com a conversão;*

1.6 esta compreensão faz de mim um “sacrifício vivo”!

- *e Deus não se relaciona com mortos, mas com vivos!*
- *é esta relação que vai influenciar as minhas atitudes;*
- *não posso ficar imune/insensível a esta a verdade;*
- **esta era a grande controversa com os gregos!**
- **como crer numa relação espiritual e não filosófica?**

CONCLUSÃO:

Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

▪ o que podemos aprender e viver com este texto?

c.1 o amor de Deus é a razão da minha justificação!

- *eu não preciso mais sacrificar, mas compreender!*

c.2 a minha vida precisa ser impactada por esta verdade!

- *não sou um mero expectador, sou um adorador!*

c.3 eu preciso entender o faço ao me encontrar com Deus!

- *não há justificativa para o crente errar este conceito;*
- *isto o leva para mais perto do mundo do que de Deus;*

c.4 O texto nos mostra a primeira realidade:

“eu devo me oferecer em sacrifício!”

APLICAÇÃO: na próxima semana vamos tratar do verso 2

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

2ª “eu devo me moldar pelo evangelho!”